



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1 - OPERAÇÕES

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

b) Área de Atuação e Objeto Social

b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais.

b.2) Educandário Bento de Abreu

O Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, que atendia crianças e adolescentes em risco social ou pessoal, encerrou suas atividades no final do ano de 2013, ficando totalmente inativo em 2014.

c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

d) Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Contratos de prestação de serviços com empresas,
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) **Caixa e Equivalentes:** composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

✓ Caixa	R\$ 15.704,12
✓ Bancos	R\$ 107.780,62
✓ Bancos Subvenções / Parcerias	R\$ 174.393,45
✓ Aplic. Financeiras	R\$ 468.152,75
✓ Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 664.790,59
✓ Aplic. Recursos de Subvenções	R\$ 2.649.905,34

	R\$ 4.080.726,87

c) **Permanente:** Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.



d) **Impostos e contribuições sociais a recolher:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

e) **Provisão de férias e encargos:** Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

f) **Demais ativos e passivos:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 - CONVÊNIOS A RECEBER

	2014 R\$	2013 R\$
Convênio SUS	4.896.108,19	5.010.133,37
Convênio não SUS	5.525.420,33	4.219.336,04
Provisões de Recebimento	4.944.955,07	5.000.960,00
	15.366.483,59	14.230.429,41

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.

Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

5 – ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	2014 R\$	2013 R\$
Drogas e Medicamentos	736.047,03	539.204,09
Materiais de Consumo Hospitalar	492.994,45	574.193,00
Gêneros Alimentícios	17.778,46	32.125,67
Material Escritório e Expediente	10.953,76	9.443,40
Material de Limpeza Geral	22.701,52	18.244,24
Utensílios Domésticos	-	2.151,03
Material de Manutenção e Reparos	14.606,12	8.834,51
Material de Costura	359,80	30.050,09
Impressos	2.938,59	3.781,38
Material Órtese e Prótese	68.366,83	98.706,44
Material de Lavanderia	13.440,77	24.903,87
Empréstimos concedidos de Mat./Med.	30.949,67	14.300,03
	1.411.137,00	1.355.937,75

6 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) **Antecipação Parcelamento Previdência:** refere-se à antecipação de parcelamento junto à Previdência Social, regulamentado pela Lei nº. 11.345/06 (Timemania), ainda não consolidado.

b) **Depósitos Judiciais Tributários:** referem-se a depósitos judiciais do PIS sobre folha de salários, de outubro/1996 a abril/2007 no valor de R\$ 752.320,11 e novo processo de maio/2007 a junho/2014 no valor de R\$ 1.080.674,69. No exercício de 2014 os referidos processos foram transitados em julgado reconhecendo a imunidade da Entidade e conseqüentemente não se fazendo mais necessário a realização dos depósitos judiciais, bem como autorizado pelo juiz o levantamento dos valores já depositados.

c) **Depósitos Judiciais Trabalhista:** referem-se a processos trabalhistas em andamento.

d) **Depósitos Judiciais Fornecedor:** Referem-se a processos de negociação de preços e débitos.

e) **Bloqueios Judiciais:** referem-se a bloqueios de saldos de contas correntes bancárias para assegurar pagamentos de processos judiciais.

**7 - ATIVO IMOBILIZADO**

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2014	Valor Residual em 31/12/2013
Terrenos	5.975.835,01	-	5.975.835,01	4.118.257,31
Terrenos - Educandário	-	-	-	1.855.752,17
Edifícios e Construções	15.270.826,49	6.625.202,62	8.645.623,87	7.748.934,33
Edifícios e Construções - Educandário	-	-	-	88.662,67
Instalações	565.149,35	299.159,56	265.989,79	267.705,67
Instalações - Educandário	-	-	-	275,72
Máquinas e Equipamentos	10.318.572,78	4.511.705,32	5.806.867,46	4.204.565,70
Máquinas e Equipamentos - Educandário	-	-	-	4.250,22
Móveis e Utensílios	2.639.017,99	1.220.637,06	1.418.380,93	1.070.263,97
Veículos	180.387,42	52.348,06	128.039,36	78.845,70
Equipamentos de Informática	657.860,84	354.717,66	303.143,18	253.299,50
Importação em Andamento	205.905,03	-	205.905,03	-
Imob. Equip. e Utens. Andamento	202.986,43	-	202.986,43	654.669,61
Imob. And. Benf. CPR / Lavanderia	-	-	-	290.443,86
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	63,32	-	63,32	63,32
Imob. And. Benf. Ala D	-	-	-	9.629,80
Imob. And. Benf. Prédio Adm. Finan.	-	-	-	160.624,66
Imob. And. Benf. Brigada Incêndio	6.214,60	-	6.214,60	214,60
Imob. And. Benf. Radioterapia	54.720,00	-	54.720,00	20.880,00
Imob. And. Benf. Oncologia	-	-	-	4.010,73
Imob. And. Benf. Manutenção	170.884,17	-	170.884,17	-
Imob. And. Benf. Geral	29.545,65	-	29.545,65	-
Imob. And. Benf. GACCH	87.736,33	-	87.736,33	-
Imob. And. Benf. SAME	128.459,69	-	128.459,69	-
TOTAIS	36.494.366,94	13.063.770,28	23.430.596,66	20.831.551,38

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2014 é de R\$ 12.244.700,26 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 5.374.509,65. O efeito no resultado do exercício de 2.014, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 340.379,43.

Devido ao encerramento das atividades do Educandário e a utilização do espaço do mesmo para atividades voltadas para a área da saúde a partir de 2014, não mais se faz necessário a segregação dos valores de imobilizado por área de atuação, assim, incorporou-se os valores referente ao Educandário na área da saúde.

8 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar iniciada em 2012, e neste exercício de 2014 adquirida plataforma de compras de Órteses e Próteses - OPMENEXO, atingindo o saldo em 31/12/2014 de R\$ 833.726,24.

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

a) Recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros e Banco Santander (Brasil) S.A.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 11.000.000,00	R\$ 93.011,84	R\$ 1.119.965,98	R\$ 8.679.666,30	105 parcelas	TJLP + 3% a.a.
		R\$ 1.119.965,98	R\$ 8.679.666,30		

b) Saldo devedor contábil junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.:

Saldo devedor Contábil:	(R\$ 1.570,38)
Cheques emitidos e não compensados:	R\$ 3.560,17
Créditos não tomados pela Contabilidade:	R\$ 73,09
Saldo do extrato bancário:	R\$ 2.062,88

**10 – FORNECEDORES**

	2014 R\$	2013 R\$
Fornecedores de Próteses	3.470.553,06	3.355.936,37
Fornecedores de Medicamentos	767.944,85	550.411,67
Fornecedores de Mat.Cons.Hosp.	1.477.002,43	1.573.367,47
Logimed Distr. Sociedade Ltda.	998.580,34	-
Fornecedores de Alimentos	207.285,12	239.601,44
Fornecedores Diversos	442.483,78	676.516,28
	7.363.849,58	6.395.833,23

11 - PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2014 R\$	2013 R\$
a) Passivo Circulante		
Parcelamento FGTS	185.842,32	177.471,12
Parcelamento Federal	12.340,32	11.617,08
Parcelamento INSS	305.873,52	288.045,00
	504.056,16	477.133,20
b) Exigível a Longo Prazo		
Parcelamento FGTS	2.341.952,37	2.440.654,36
Parcelamento Federal	78.155,53	85.191,71
Parcelamento INSS	3.785.456,78	3.661.627,17
	6.205.564,68	6.187.473,24

12 - PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.

Nº CONTR.	Parcelas restantes	Saldo Dev. Contab. 31.12.14	Atualização
11735	188	R\$ 13.233,94	R\$ 486,33
11736	298	R\$ 957.329,46	R\$ 35.180,90
11737	298	R\$ 203.974,63	R\$ 7.495,86
11738	298	R\$ 139.165,01	R\$ 5.114,17
11739	298	R\$ 172.515,65	R\$ 6.339,78
11740	298	R\$ 176.404,32	R\$ 6.482,68
12024	34	R\$ 2.535,82	R\$ 93,19
28757	298	R\$ 378.819,24	R\$ 13.921,22
29972	298	R\$ 321.619,94	R\$ 11.819,21
12547	298	R\$ 215.365,99	R\$ 7.914,48
TOTAL		R\$ 2.580.964,00	R\$ 94.847,83
Valores pagos durante o exercício de 2014:			R\$ 106.154,42
Saldo Devedor em 31/12/2014 atualizado			R\$ 2.675.811,83
Passivo Circulante			R\$ 108.896,04
Passivo Não Circulante			R\$ 2.566.915,79

13 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Foi constituída provisão para contingências passivas, para fazer face às eventuais implicações relativas aos processos abaixo listados, porém, no exercício de 2014 ambos já foram transitados em julgado e com êxito para a Entidade não se fazendo necessário a continuidade desta provisão:

- Processo Judicial do PIS nº. 96.1002564-1 – movido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília – valor de R\$ 752.320,11.
- Novo Processo Judicial do PIS nº. 2007.61.11.002027-0/2 – movida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília – valor de R\$ 1.080.656,67.



14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, doações de investimento e a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores.

O Superávit deste exercício, no valor de R\$ 3.326.672,02, após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será incorporado ao Patrimônio Social da Entidade.

15 – SUBVENÇÕES

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

- a) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
1092/2008	11.700,12	55.132,26	Equipamentos
2139/2008	7.779,96	37.320,28	Equipamentos
2185/2008	9.999,96	49.150,24	Equipamentos
709615/2009	16.840,08	102.833,86	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	10.000,56	218.345,38	Reforma UTI Geral
731805/2009	184.280,16	1.408.662,94	Equipamentos
757167/2011	4.360,04	95.414,91	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	4.890,80	92.666,71	Reforma ALA D
773788/2012	20.000,00	173.333,32	Equipamentos
774084/2012	999,96	8.790,05	Equipamentos
773656/2012	10.641,62	141.627,72	Equipamentos
757868/2011	15.943,98	162.684,02	Equipamentos
748542/2010	6.548,81	63.376,69	Equipamentos
773654/2012	27.947,43	257.273,89	Equipamentos
CTR	3.828,84	91.572,57	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	7.763,14	84.294,66	Equipamentos
748696/2010	13.776,00	122.836,00	Equipamentos
773797/2012	11.500,00	88.500,00	Equipamentos
773664/2012	20.000,00	180.000,00	Equipamentos
757168/2011	5.641,68	87.358,32	Equipamentos
789971/2013	16.110,00	281.490,00	Equipamentos
747797/2010	4.021,01	87.286,37	Equipamentos
790628/2013	12.041,65	282.958,35	Equipamentos
797546/2013	14.533,35	485.466,65	Equipamentos
792015/2013	2.432,90	56.317,10	Equipamentos
Sub total	443.582,05	4.714.692,29	

- b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Receber:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
808018/2014	200.000,00	Equipamentos
808019/2014	106.170,00	Equipamentos
808014/2014	200.000,00	Equipamentos
808023/2014	300.000,00	Equipamentos
808020/2014	101.000,00	Equipamentos



80816/2014	200.000,00	Equipamentos
808015/2014	400.000,00	Equipamentos
812464/2014	200.000,00	Equipamentos
PRONON	89.937,00	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
Sub Total	1.797.107,00	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
799214/2013	100.000,00	Material de Consumo
Sub Total	100.000,00	
Total Geral	1.897.107,00	

c) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
0343704-52/2010	191.682,00	Reforma Norm.Incêndio
757155/2011	107.074,01	Equipamentos
757168/2011	107.000,00	Equipamentos
761846/2011	100.000,00	Reforma/Conclusão Norma Incêndio
Rec.Financ.Diversos Convênios	61.263,74	Receitas de Aplicações Financeiras
773788/2012	5.756,92	Equipamentos
773656/2012	7.160,32	Equipamentos
773667/2012	111.499,46	Equipamentos
799214/2013	100.000,00	Equipamentos
797546/2013	25.560,61	Equipamentos
792015/2013	46.114,25	Equipamentos
789971/2013	12.455,89	Equipamentos
790628/2013	16.543,29	Equipamentos
799448/2013	401.653,60	Equipamentos
808018/2014	200.000,00	Equipamentos
808019/2014	106.170,00	Equipamentos
808014/2014	200.000,00	Equipamentos
808023/2014	300.000,00	Equipamentos
808020/2014	101.000,00	Equipamentos
80816/2014	200.000,00	Equipamentos
808015/2014	400.000,00	Equipamentos
812464/2014	200.000,00	Equipamentos
PRONON	446.549,00	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
Sub Total	3.447.483,09	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
751045/2010	111.801,02	Material de Consumo
758021/2011	73.665,79	Material de Consumo
757137/2011	244.511,91	Material de Consumo
760115/2011	447.416,55	Material de Consumo
Sub Total	877.395,27	
TOTAL GERAL	4.324.878,36	



d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	147.486,17	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,25	154.808,87	Poço Profundo
CONV. 396/2013	10.525,48	1.029.622,96	Constr. Nova Lavanderia e Equipamentos
Sub Total	37.688,53	1.331.918,00	
CUSTEIO			
Convênio	Valor Apropriado	Destinação	
CONV. 667/2013	100.000,00	Material de Consumo	
CONV. 1642/2013	2.055.700,00	Material de Consumo	
CONV. 331/2014	5.818.681,58	Material de Consumo	
CONV. 146/2014	929.109,47	Material de Consumo	
Sub Total	8.903.491,05		
TOTAL GERAL	8.941.179,58		

e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 146/2014	200.200,00	Material de Consumo
CONV. 331/2014	1.903.930,83	Material de Consumo
T.A. 02/2014	100.000,00	Material de Consumo
Total	2.204.130,83	

f) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 01/2014	100.000,00	Equipamentos
Sub Total	100.000,00	
CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend.Financeiros Subv. Estaduais	128.140,30	Rendimentos Financeiros
CONV. 146/2014	344.260,32	Material de Consumo
CONV. 331/2014	1.806.373,10	Material de Consumo
T.A. 02/2014	100.000,00	Material de Consumo
Sub Total	2.378.773,72	
TOTAL GERAL	2.478.773,72	

g) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Termo CMDCA 04/2009	699,96	3.500,20	Investimento - Equipamentos
Custeio Agentes Comunitários	135.473,39	-	Custeio - Agentes Comunitários
Total	136.173,35	3.500,20	



- h) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 03 - CV 844/11	257.400,00	Pró Santa Casa
Total	257.400,00	

- i) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos - Resultado:

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade - Cartórios	R\$ 34.459,77
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 222.522,90

16 – CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS

- a) Campanhas de Iniciativas Privadas
- o Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil - Mc Dia Feliz.

INVESTIMENTO		
Ano da Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2013	314.656,60	Construção da Casa de Apoio
2014	217.654,36	Consultório Odontológico
Total	532.310,96	

- b) Parceria Tauste a Realizar
- o Parceria na construção Casa de Apoio - Gacch: R\$ 214.671,41
- c) Doações Espontâneas de Investimento
- o Doações Diversas: R\$ 7.874,96
- d) Doações Espontâneas de Custeio
- o Doações em dinheiro: R\$ 3.371,91;
 - o Doações em Bens de Consumo: R\$ 146.471,57.

17 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2014, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 11.908.642,54 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2014 - R\$
Base de cálculo	<u>27.196.711,14</u>
20% - Contribuição Previdenciária	5.439.342,23
3% - R.A.T.	815.901,33
5,8% - Terceiros	1.577.409,25
INSS como se devido fosse	7.832.652,81

b) PIS	2014 - R\$
Base de cálculo	<u>24.035.194,00</u>
1% - PIS como se devido fosse	240.351,94

c) COFINS	2014
	R\$
Base de cálculo Faturamento	76.585.712,77
Receita Serviços Único de Saúde	35.008.773,35
Receita Serviços Outros Convênios	37.490.317,30
Receita Serviços Particulares	5.599.101,50
Receita de Outros Serviços	315.280,56
Glosas e Perdas sobre faturamento	(1.827.759,94)
COFINS sobre Faturamento	2.297.571,38



Base de cálculo Outras Receitas	14.366.597,57
Receitas de Aplicações Financeiras	111.473,43
Outras Receitas Financeiras	1.092.448,67
Doações Espontâneas Financeiras	3.371,91
Doações Espontâneas em Bens	146.471,57
Contribuição Solidariedade Sta.Casa do Est.S.Paulo	34.459,77
Receita Nota Fiscal Paulista	222.522,90
Subvenções Federais Investimento	443.582,05
Subvenções Estaduais Investimento	8.903.491,05
Subvenções Municipais – FMDCA	37.688,53
Baixa de Passivos Prescritos	699,96
Custeio Agentes Comunitários	135.473,39
Ganhos ou Perdas de Capital	17.500,00
Reversão de Provisão de Contingência	3.087.972,94
Outras Receitas	129.441,40
COFINS sobre Outras Receitas	430.997,92
3% - COFINS como se devido fosse	2.728.569,30

d) IRPJ

	2014 - R\$
Base de cálculo	3.326.672,02
15% - IRPJ	499.000,81
10% - IRPJ adicional acima do limite	308.667,20
IRPJ como se devido fosse	807.668,01

e) CSLL

	2014 - R\$
Base de cálculo	3.326.672,02
9% - CSLL como se devido fosse	299.400,48

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

18 - ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.

Competência Mês / Ano	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS Internação	SUS	Não-SUS	% SUS Ambulatório	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia		Qtde.	Qtde.		
Janeiro	272	1.602	568	1.650	49,26%	34.918	13.574	72,01%	59,26%
Fevereiro	297	1.545	554	1.550	49,92%	40.156	12.601	76,12%	59,92%
Março	291	1.688	531	1.550	52,13%	38.285	14.992	71,86%	62,13%
Abril	344	1.672	564	1.663	50,13%	38.341	17.278	68,94%	60,13%
Maio	318	1.498	610	2.298	39,46%	41.340	16.297	71,72%	49,46%
Junho	363	1.569	569	1.670	48,44%	35.646	14.986	70,40%	58,44%
Julho	356	1.775	649	1.943	47,74%	35.182	13.409	72,40%	57,74%
Agosto	346	1.724	575	1.807	48,82%	41.099	14.683	73,68%	58,82%
Setembro	331	1.447	590	1.766	45,04%	44.769	14.840	75,10%	55,04%
Outubro	346	1.546	609	1.677	47,97%	43.425	13.831	75,84%	57,97%
Novembro	299	1.336	566	1.589	45,68%	40.444	13.170	75,44%	55,68%
Dezembro	308	1.618	538	1.414	53,36%	29.721	12.553	70,31%	63,36%
Total (SEM INCENTIVO)	3.871	19.020	6.923	20.577	48,03%	463.326	172.214	72,90%	58,03%

Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade:
 I - Atenção obstétrica e neonatal;
 II - Atenção oncológica;
 III - Atenção às urgências e emergências;
 IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras
 V - Hospitais de Ensino

Sim / Não	Máximo	Obtido
Não	1,50%	0,00%
Sim	1,50%	1,50%
Sim	1,50%	1,50%
Sim	1,50%	1,50%
Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - 2014 foi de: 62,53%

Fonte SUS - TABWIN
 Fonte NÃO SUS - CIHA

*AS INFORMAÇÕES TARJADAS EM AMARELO, SÃO REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, PORÉM AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO OFICIAL DO DATASUS

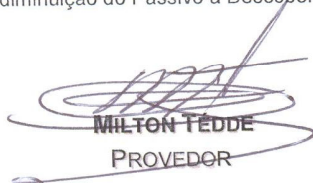



Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 17.913.193,03, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.

19 – REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

Em 2013 a entidade apresentou déficit de R\$ 1.833.242,24 no entanto o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Saúde liberou o convênio nº 1642/2013 no valor de R\$ 2.000.000,00, com objetivo de cobertura do déficit apresentado, realizado em 2014. Em 2014 foi liberado o convênio 331/2014, referente ao auxílio financeiro "Santas Casas SUSTentáveis", atribuindo recurso para custeio à nossa Entidade no valor total de R\$ 7.615.726,29, sendo realizado em 2014 o valor de R\$ 5.818.681,58, recursos estes que propiciaram o equilíbrio econômico financeiro da Entidade. Ainda em 2014 foi realizada a Reversão de Provisão de Contingência com levantamento do depósito judicial do PIS no valor de R\$ 3.087.990,96, levando a Entidade a apuração do superávit, possibilitando a diminuição do Passivo à Descoberto da Irmandade.


MILTON TEDDE
PROVEDOR


OTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR - CRC 1SP259547/O-2


JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL